

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução X/ @FI



Kimi chegou à quinta vitória consecutiva na temporada

Kimi Antonelli vence o Grande Prêmio de Mônaco de F1

O fim de semana começou bem para a Ferrari, com Lewis Hamilton e Charles Leclerc alternando na liderança entre os treinos livres. Em comum, somente Max Verstappen, da Red Bull, que terminou em terceiro em ambas. Porém, na classificatória, Kimi Antonelli [Mercedes], pegou a pole position, Max ficou em segundo e Hamilton terminou em terceiro. Na corrida, Max abandonou a prova na largada, quando o carro teve problema. Hamilton e Leclerc dispararam na disputa pela segunda colocação, enquanto Antonelli disparou na liderança, de onde sequer chegou a ser ameaçado. O garoto chegou a dar uma volta em seu companheiro de equipe, George Russell, que estava em sexto, e venceu mais uma. Isack Hadjar, da Red Bull, terminou em terceiro.

Hamilton iguala recorde de Senna

Leclerc vinha fazendo boa prova, brigando pela segunda colocação, mas após pedido da equipe para fazer uma parada sem necessidade, apenas para manter a segunda posição de Hamilton, se desconcentrou, bateu no muro e abandonou a prova. Hamilton terminou em segundo e igualou o recorde de Ayrton Senna com mais pódios em Mônaco. Ambos ostentam 8 pódios na carreira. Senna, porém, segue como o maior vencedor, com seis vitórias

Livia Villas Boas/CBF



Tainá Maranhão e Bia Zaneratto marcaram os gols

De virada, Brasil vence os EUA

A vitória de virada por 2 a 1 sobre os Estados Unidos, neste sábado (6), na Neo Química Arena, deixou Arthur Elias satisfeito não apenas pelo resultado, mas pela forma como a Seleção Brasileira feminina reagiu diante de uma das principais equipes do futebol feminino mundial. Após sair atrás no placar, o Brasil buscou a reação e venceu com gols de Tainá Maranhão e Bia Zaneratto no primeiro dos dois amistosos disputados em solo brasileiro. Brasil e Estados Unidos voltam a se enfrentar nesta terça (9) às 21h30, na Arena Castelão, em Fortaleza.

Arthur Elias elogia o trabalho

“A questão de jogar um jogo comum, como a gente acredita que ele precisa ser jogado, independente de quando você faz o gol, sempre tem um efeito mais positivo. A gente trabalha, fala com elas, passa situações que acontecem em treinamento como referências. O principal é confiar no trabalho e entender as capacidades que a gente tem, para o grupo e individualmente também”, afirmou o técnico Arthur Elias.

Resposta imediata

O treinador Arthur Elias também comparou a vitória brasileira deste sábado com a vitória conquistada em abril, nos Estados Unidos. Na ocasião, a Seleção Brasileira feminina venceu por 2 a 1 com um gol marcado nos acréscimos. Desta vez, a resposta das meninas do Brasil veio de forma imediata.

Seleções de elite

“Foram duas histórias bem diferentes, porque uma a gente virou praticamente no último minuto [nos EUA]. Nesta, a reação foi rápida. Com 15 minutos, o jogo já estava 2 a 1. Sempre vai ser assim, muito difícil contra essas seleções de topo mundial”, destacou o treinador da Seleção Brasileira feminina.

Sequência positiva

O técnico celebrou a sequência positiva diante das norte-americanas, que, historicamente, têm vantagem. “Eu também fico muito contente. Agora a gente tem dado duas vitórias seguidas contra essa seleção dos Estados Unidos”, completou. Às atletas e à comissão, Arthur lembrou do segundo confronto e pediu “pés no chão”.

Corte

A CBF confirmou o corte de Wesley na manhã deste domingo (7). O corte foi divulgado por meio de um comunicado oficial. “A Confederação Brasileira de Futebol informa que o atleta Wesley foi reavaliado neste domingo pela comissão médica da Seleção Brasileira e submetido a exame de imagem”, diz a nota.

Lesão

O lateral-direito da Roma se lesionou contra o Egito. “A ressonância magnética constatou lesão muscular no músculo adutor da coxa esquerda. A CBF lamenta a lesão. Wesley é um atleta querido pelo grupo e será sempre considerado parte desta equipe que busca o hexacampeonato mundial”, continua o comunicado oficial.

Volante

O atleta da Roma era destaque ofensivo do time de Carlo Ancelotti, que já anunciou o convocado para o lugar do lateral. Ele vai levar mais um volante. “Diante do diagnóstico, a CBF anuncia a convocação do atleta Éderson, que se integrará à delegação já nesta segunda-feira, nos Estados Unidos”, conclui a nota.



Representante do ACNUR, Davide Torzilli e Ministro do Esporte

Parceria do Ministério do Esporte pelos refugiados

Ministério do Esporte e ACNUR firmam parceria de inclusão

O Ministério do Esporte e a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) firmaram uma Carta de Intenções para promover ações voltadas à inclusão de pessoas refugiadas e outras populações em necessidade de proteção internacional por meio do esporte. Assinado pelo ministro do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro, e pelo representante da ACNUR no Brasil, Davide Torzilli, o acordo reforça o compromisso do governo do Brasil com os direitos humanos, a diversidade e a ampliação do acesso às políticas públicas esportivas.

A iniciativa está alinhada às ações do governo federal para promover inclusão social e ampliar oportunidades para populações em situação de vulnerabilidade. A parceria reconhece o potencial transformador do esporte como ferramenta de integração social, fortalecimento da convivência comunitária, promoção da diversidade e combate à discriminação. O documento também estabelece bases para futuras cooperações entre as instituições em programas e projetos que ampliem oportunidades de participação esportiva e fortaleçam ações de acolhimento e inclusão.

Segundo o ministro Paulo Henrique Cordeiro, a iniciativa está alinhada aos princípios constitucionais e aos compromissos assumidos pelo Governo Federal na promoção dos direitos humanos.

“O Brasil sempre foi reconhecido por sua vocação para o aco-

lhimento e a solidariedade. Sob a liderança do presidente Lula, o Governo Federal tem reafirmado seu compromisso com a dignidade da pessoa humana, o respeito à diversidade e a promoção da paz. Ao unir esporte e inclusão, transformamos esses princípios em ações concretas que impactam vidas e fortalecem comunidades”, afirmou.

“O esporte tem a capacidade única de aproximar pessoas, derrubar barreiras e construir pertencimento. É uma ferramenta poderosa para acolher, integrar e garantir dignidade àqueles que precisaram deixar seus países em busca de proteção”, completou o ministro.

Ao destacar a importância da cooperação entre as instituições, Davide Torzilli afirmou que a iniciativa representa um avanço na inclusão de pessoas refugiadas nas políticas públicas esportivas do país.

“Esta Carta de Intenções marca o início de um trabalho conjunto para ampliar a participação de pessoas refugiadas nas políticas públicas de esporte e em outras iniciativas esportivas no Brasil. O esporte contribui para a integração social, fortalece vínculos comunitários e cria oportunidades para a construção de novas trajetórias”, ressaltou.

Participaram da reunião as pessoas venezuelanas Ambar Blanco e Enmanuel Matute, que atuam na comunidade de São Sebastião, no Distrito Federal, por meio de projetos que visam a integração local de refugiados.